

RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA
CRESCIMENTO AZUL
Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2014 – 2021
(MFEEE 2014 – 2021)

SUMÁRIO EXECUTIVO

Contexto e Objetivos do Programa

O Programa Crescimento Azul, financiado pelos EEA Grants durante o MFEEE 2014-2021, foi gerido pela Direção-Geral de Política do Mar, que atuou como Operador de Programa (OP). Teve uma alocação de mais de 38 milhões de euros que foram investidos em projetos que reforçaram a inovação empresarial, a investigação científica, a sustentabilidade ambiental e a literacia do oceano em Portugal.

Criado para abordar diversos desafios da economia azul em Portugal, especialmente em setores como pesca, aquicultura, biotecnologia marinha, turismo costeiro e energias renováveis oceânicas, o programa visou:

- Reforçar a competitividade e inovação das PMEs do setor marítimo;
- Promover a reutilização de resíduos marinhos e a economia circular;
- Fortalecer a investigação científica sobre ecossistemas marinhos;
- Melhorar a educação e literacia oceânica;
- Fomentar cooperação bilateral com os países doadores (Noruega, Islândia e Liechtenstein).

Resultados Globais

Com uma abordagem integrada, baseada em inovação, capacitação e proteção do oceano, o programa foi um instrumento eficaz para o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional duradoura, alinhando-se diretamente com os objetivos centrais dos EEA Grants.

Contribuiu diretamente para a **redução das disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu** já que: apoiou diretamente mais de 100 projetos inovadores liderados por PMEs, contribuiu para a criação de empregos qualificados e para a dinamização das economias locais, fomentou o estímulo à competitividade empresarial, com introdução de novos produtos, serviços e tecnologias sustentáveis e promoveu práticas ambientalmente responsáveis.

Contribuiu também para o **reforço das relações bilaterais entre Portugal e os países doadores** já que desenvolveu parcerias inovadoras, promoveu a colaboração entre universidades, centros de pesquisa, empresas e entidades públicas de Portugal, Noruega, Islândia e Liechtenstein, fomentou a troca de conhecimentos e boas práticas, criou redes de cooperação de longo prazo e mobilidade internacional de investigadores, estudantes e profissionais e ampliou as oportunidades de internacionalização para entidades portuguesas.

A execução financeira final foi de 86% do total da alocação (EEA Grants + contrapartida nacional), evidenciando uma utilização eficiente dos fundos disponibilizados e contribuindo para o cumprimento dos objetivos estratégicos do Programa.

Resultados Alcançados

Competitividade Empresarial (Outcome 1)

- Financiamento: 21,1 milhões de euros
- Nº projetos: 63 projetos
- Objetivo: aumentar a competitividade das empresas portuguesas no setor da economia azul.
- Resultados: 160 empregos criados, 51 novos produtos/tecnologias, 35 novos produtos comercializados, 34 tecnologias/processos inovadores, 26 pedidos de direitos de propriedade intelectual, 35 produtos/tecnologias novos no mercado.
- Exemplos de projetos: PhytoNUTRE, InFishMix, Ampliaqua.
- Lições aprendidas: importância de parcerias sólidas internacionais, flexibilidade na implementação para acomodar imprevistos e necessidade de prestar apoio técnico e administrativo aos promotores.

Eficiência de Recursos no Setor Marinho (Outcome 2)

- Financiamento: 1,6 milhões de euros
- Nº de projetos: 5 projetos
- Objetivo: aumentar a eficiência dos recursos nas empresas do setor marítimo, promovendo soluções baseadas na economia circular.
- Resultados: recolha de 56 toneladas de resíduos marinhos para reutilização, 6 empresas implementaram soluções de eficiência material.
- Exemplos de projetos: Azores EcoBlue, SeaRubbish2Cap, Green fish oil from blue industry.
- Lições aprendidas: articulação com o Programa Ambiente no lançamento das calls, necessidade de reduzir atrasos na análise dos projetos e prestar mais apoio aos promotores sem experiência de processos administrativos.

Investigação Científica (Outcome 3)

- Financiamento: 8,79 milhões de euros
- Nº de projetos: 6 projetos
- Objetivo: melhorar o desempenho das empresas de investigação portuguesas na área do Crescimento Azul.
- Resultados: 30 artigos científicos publicados, 16 instituições beneficiadas, 9 novos produtos/tecnologias.
- Exemplos de projetos: YUM ALGAE, BREEDFLAT, Blue Forests.
- Lições aprendidas: necessidade de flexibilidade na definição de indicadores e nos orçamentos, maior agilização nos mecanismos de reprogramação, especialmente em projetos de I&D dinâmicos.

Educação e Formação Marítima (Outcome 4)

- Financiamento: 4,89 milhões de euros
- Nº de projetos: 42 projetos
- Objetivo: Desenvolver competências no setor marinho.
- Resultados: 2.451 participantes em formação, 48.943 pessoas sensibilizadas sobre oceanos, mais de 250 estudantes beneficiaram de iniciativas de mobilidade e foram gerados 437 outputs intelectuais.
- Exemplos de projetos: BridgingAll, EDUCOAST, AE Vago.
- Lições aprendidas: consolidar projetos de maior escala, simplificar processos administrativos em projetos de menor dimensão e reduzir dispersão de financiamento.

Cooperação Bilateral

O OP priorizou o desenvolvimento de ações bilaterais estratégicas voltadas para o fortalecimento das relações empresariais e da cooperação entre os Estados Doadores e Portugal, bem como para o aprofundamento da colaboração nos campos da investigação e da educação. Os principais resultados alcançados foram:

- 67 projetos envolveram parceiros dos países doadores.
- 58% das parcerias previstas continuarão após o programa.
- Eventos e missões facilitaram intercâmbio tecnológico, científico e educacional com a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein.
- Lições aprendidas: importância do matchmaking e do apoio aos promotores nas várias fases do processo, integração de parceiros desde o início e apoio contínuo à comunicação entre parceiros.

Sustentabilidade e Impacto Futuro

O programa criou bases sólidas em quatro áreas estratégicas: negócios, ciência, educação e cooperação internacional. Os projetos promoveram inovação, economia circular, literacia oceânica e capacidades científicas, reforçando a competitividade da economia azul portuguesa e consolidando parcerias internacionais de longo prazo.

Recomendações

- Maior flexibilidade administrativa e orçamental;
- Concentração em projetos de maior escala e impacto;
- Fortalecimento do apoio a PMEs e startups;
- Alinhamento e coordenação com programas complementares;
- Melhor definição e monitorização de indicadores, incluindo ferramentas qualitativas.